

## O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA A APROXIMAÇÃO DOS PAIS NA EDUCAÇÃO MUSICAL DOS FILHOS: UMA EXPERIÊNCIA NO 1º CICLO DE EDUCAÇÃO MUSICAL.

*THE USE OF TECHNOLOGICAL RESOURCES FOR THE APPROXIMATION OF PARENTS IN THE MUSICAL EDUCATION OF THEIR CHILDREN: AN EXPERIENCE IN THE 1ST CYCLE OF MUSICAL EDUCATION.*

- **Sergio Candido de Oscar** (REPEd – [sergioscar@yahoo.com.br](mailto:sergioscar@yahoo.com.br))
- **Juliana Curzi Bastos** (UNIVERSO – [julianacurzi@yahoo.com.br](mailto:julianacurzi@yahoo.com.br))

### **Resumo:**

É apresentado um estudo de caso desenvolvido em uma escola pública de música do Estado de Minas Gerais. A pesquisa teve como objetivo avaliar o uso do ambiente virtual de Aprendizagem MOODLE na aproximação dos pais no desenvolvimento musical de estudantes do 1º ciclo do curso de educação musical, voltado para o atendimento de crianças de 6 a 8 anos. Nesse ciclo, as crianças são introduzidas ao mundo dos estudos musicais e necessitam de todo o suporte para que se sintam confortáveis. Muitas vezes a falta de conhecimentos musicais dos pais impossibilita o apoio aos filhos que acabam ficando desmotivados e, muitas vezes, chegam até a trancar seus cursos. Nesse artigo são apresentados os resultados da pesquisa que incluiu a realização de entrevistas, a realização de atividades no ambiente educativo e a análise de relatórios de acesso dos participantes, fornecidos pela própria plataforma. Como resultado, verificou-se que esta ferramenta pode contribuir significativamente na aproximação dos pais no acompanhamento dos estudantes em suas atividades musicais e por consequência na motivação e na aprendizagem dos estudantes. Além disso, constatamos crescimento nos indicadores de proficiência musical dos estudantes por meio da avaliação de habilidades e competências específicas, bem como uma sensível redução na evasão.

**Palavras-chave:** ambientes virtuais de aprendizagem, musicalização infantil, recurso didático, família e escola.

### **Abstract:**

*We present a case study developed in a public music school in the State of Minas Gerais, Brazil. The aim of the research was to evaluate the use of the Virtual Learning Environment MOODLE in the parents' approach to the musical development of students of the 1st cycle of the musical education course, aimed at attending children aged 6 to 8 years. In this cycle, children are introduced to the world of musical studies and need all the support to make them feel comfortable. Often the lack of musical knowledge of the parents makes it impossible to support the children who end up becoming unmotivated and often even leave their courses. This article presents the results of the research, which included interviews, activities in the educational environment and analysis of participants' access reports provided by the platform itself. As a result, it was verified that this tool can contribute significantly in the approximation of the parents in the accompaniment of the students in their musical activities and consequently in the motivation and the students' learning. In addition, we observed a growth in students'*

*musical proficiency indicators through the evaluation of specific skills and competences, as well as a significant reduction in evasion.*

**Keywords:** virtual learning environments, child musicalization, didactic resource, family and school.

## 1. Introdução

Em nossa experiência com a educação musical para crianças em uma escola pública, verificamos a grande dificuldade relatada por grande parte dos pais dos estudantes em relação ao apoio aos filhos, principalmente na realização de atividades de estudo em casa e a compreensão de conceitos elementares da música. Essa angústia se dá pelo fato de que infelizmente a maior parte dos estudantes nunca teve a oportunidade de estudar música. Ao contrário do que ocorre na maior parte dos países desenvolvidos, onde a educação musical e educação artística de forma mais ampla sempre fez parte dos currículos da educação básica, no Brasil o ensino de música é tratado com descaso pelas políticas educacionais e mesmo com a sanção da lei 11.769, de 18/08/2008, que previa a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica a partir de 2011, o *status quo* permanece o mesmo, já que a grande maioria dos estados e municípios brasileiros descumprem a legislação.

Com isso, muitos pais de alunos buscam a aproximação com os professores de música, até mesmo nos corredores da escola, no sentido de obterem auxílio na correção de atividades ou até mesmo, em alguns casos, solicitar aulas particulares do próprio professor ou a indicação de outros professores ou escolas para que seus filhos possam ter aulas de reforço.

Essas iniciativas, embora revelem um lado cruel das políticas educacionais de estados e municípios que desprezam a importância da educação musical, mostram que esses pais possuem um perfil diferenciado no sentido de estarem preocupados com o desenvolvimento educacional de seus filhos. Apenas o fato de matricularem seus filhos em uma escola de educação musical já demonstram uma preocupação com uma formação humana integral. Além disso, esses pais acompanham seus filhos, estudam e realizam tarefas junto com eles.

Pensando na demanda dos pais, e na condição que os professores possuem nas salas de aula de escolas públicas, com salas superlotadas e com tempo escasso para preparação de atividades, buscamos soluções alternativas para proporcionar aos pais e aos estudantes a possibilidade de acessar o conteúdo das aulas por meio de recursos tecnológicos. Especificamente os alunos do 1º ciclo do curso de educação musical que compreende os estudantes dos 1º, 2º e 3ºs anos, são crianças na faixa etária entre 6 e 8 anos. Dessa forma, por ainda estarem em um processo de alfabetização, a participação dos pais em seu desenvolvimento escolar é ainda bastante necessária.

Ribeiro (2011) ressalta a importância da parceria estabelecida entre escola e família:

“Os laços entre família e escola vão além do caráter meramente institucional estabelecido por ambas e que o contato entre as duas esferas deve ocorrer de maneira contínua, encarando a família como co-autora da dinâmica escolar com vistas à promoção do desenvolvimento humano”. (RIBEIRO, 2011. p. 21).

As novas tecnologias têm avançado a passos largos e não se pode negar que elas estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia. Questionamos se o que tem sido feito em grande parte das escolas públicas em relação à utilização de tecnologia pode ser chamado de “inclusão digital”. Percebemos que a velocidade com que surgem novas tecnologias e o custo necessário para que as escolas se mantenham atualizadas cria cada vez mais um abismo entre estudantes que podem acessá-las e aqueles que não possuem meios de acesso. Isso gera déficits difíceis de serem superados ao longo da vida estudantil dos alunos que estão excluídos digitalmente e que não são beneficiados pelos avanços tecnológicos e pelas vantagens que eles trazem à qualidade dos processos de aprendizagem. Esta exclusão cria barreiras na vida futura desses alunos que dificilmente serão corrigidas, considerando que a exclusão digital interfere na redução das futuras oportunidades educacionais e de trabalho.

Nesta pesquisa foi possível verificar que a maior parte dos estudantes possuem computador em casa ou algum tipo de acesso à internet por meio de tablete ou smartphones. A condição de uma escola pública de música é de certa forma discrepante em relação às escolas públicas regulares. Embora seja uma escola pública, grande parte de seus estudantes vem de escolas particulares, o que eleva o nível socioeconômico do seu corpo discente.

A ideia de utilizar recursos e técnicas de educação a distância (EAD) para atingir os pais dos estudantes nasceu da necessidade de suprir a demanda de suporte criada pelos pais que desejavam estudar com seus filhos fora da escola. Além disso, a utilização desses recursos permite ampliar as possibilidades de contato com os materiais estudados em sala de aula. Embora grande parte dos estudantes tenha recursos para utilizar computadores e internet, a escola pública é carente de recursos como livros didáticos para todos os alunos e também não possui recursos para fotocópias. Com o início da utilização de alguns recursos, foi possível disponibilizar aos pais o livre acesso não só ao material trabalhado em sala, mas também a muitos dos recursos já consolidados na EAD. Esperava-se que estes recursos pudessem auxiliar o aprendizado e aumentar o acesso à informação através da criação de oportunidades de aprendizagem fora das aulas presenciais e até mesmo além dos limites da escola para os estudantes que possuem acesso a internet em sua casa ou têm condição de acessar a web em diferentes locais ou dispositivos.

O presente trabalho descreve, e faz algumas análises, sobre as dificuldades e possibilidades da utilização de recursos da EAD no apoio aos pais de estudantes do primeiro ciclo do curso de educação musical. Tendo como apoio os ambientes e ferramentas que a EAD oferece e com o intuito de verificar se os mesmos facilitam o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Esta pesquisa envolveu 10 (dez) turmas de uma escola pública de música do Juiz de fora, na disciplina Musicalização, do curso de educação musical. O curso de educação musical é ministrado de forma concomitante com o ensino fundamental de nove anos e, por isso, divide-se em três ciclos: 1º ciclo: crianças de 6 a 8 anos, 2º ciclo: crianças de 9 a 11 anos e 3º ciclo: crianças de 12 a 14 anos. Como exposto, este trabalho teve foco no desenvolvimento das crianças na disciplina de musicalização do 1º ciclo. Com assessoria da Rede de Pesquisa e Formação em Educação – REPEd, um professor de Musicalização utilizou um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo a plataforma MOODLE como suporte à interação com as famílias.

Mesmo tendo ciência de todos os obstáculos impostos à utilização do AVA, algumas vantagens e alternativas interessantes para desenvolver atividades nas aulas de Musicalização podem compensar este empreendimento. Entre elas está a possibilidade de ampliar, mesmo que modestamente, o tempo de acesso dos alunos aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Além disso, a possibilidade de uma nova experiência tecnológica motivou pais e alunos.

## 2. Objetivos da pesquisa

O objetivo da pesquisa foi refletir sobre práticas de ensino de Musicalização no ensino fundamental que utilizam como suporte o Ambientes Virtuais de Aprendizagem MOODLE, como apoio ao ensino presencial. Os objetivos específicos eram acompanhar o processo de ensino aprendizagem com a utilização do AVA em estudo, e identificar e relatar as experiências de alunos e professor em relação à utilização da plataforma educacional.

## 3. Metodologia da pesquisa

A execução desse projeto se deu pela realização de um estudo de caso, em uma escola pública de música de Juiz de Fora – Minas Gerais. Ao longo da pesquisa, tivemos acesso aos recursos disponíveis no AVA e instruções básicas sobre o funcionamento da plataforma MOODLE, obtidos por meio de apoio da Rede de Pesquisa e Formação em Educação – REPEd. Após o contato inicial com a tecnologia, foi possível planejar suas aulas, de acordo com o programa da disciplina para o 1º ciclo do curso de educação musical e também com as possibilidades oferecidas pela plataforma. A partir daí, observou-se o processo de criação, as estratégias pensadas para introduzir pais e alunos no AVA e o comportamento dos estudantes durante as aulas presenciais. Buscou-se investigar tudo que fosse relevante para a pesquisa sobre o grupo escolhido, descrevendo todos os aspectos que envolveram a preparação e implantação da plataforma educativa. Todos os aspectos descritos resultam de ampla e profunda observação do ambiente da escola.

Durante a definição de algumas questões de estudo, foram utilizados questionários *online* com os pais, com o objetivo de conhecer suas expectativas e o seus perfis. Ao mesmo tempo, foi realizada a observação dos acessos à plataforma, com o objetivo de acompanhar o interesse dos pais em conhecer o material disponibilizado e, posteriormente, verificar a relação dos acessos com o desempenho dos estudantes nas atividades propostas em sala de aula.

O acompanhamento desse processo se deu ao longo de um bimestre, quando também possível acompanhar a realização de uma avaliação da disciplina. A observação do desempenho dos estudantes na prova, os questionários dos pais, observação dos acessos dos pais à plataforma serviram como base de dados para analisar os efeitos no desenvolvimento dos alunos.

## 4. Novas tecnologias, ambientes virtuais e a plataforma MOODLE

Contamos atualmente com inúmeros recursos tecnológicos, sendo muitos encontrados em versões livres como *software* para criação de animação quadro a quadro

(ex. Powtoon<sup>1</sup>, ótimos recursos gratuitos para o ensino de Musicalização como o Street View do GOOGLE, onde se pode passear conhecendo os monumentos, a arquitetura e as principais obras de arte de várias cidades do mundo. No *software* livre HQ, pode-se produzir histórias em quadrinhos. O Smartdraw - outro software livre faz mapas mentais, plantas de casa, fluxogramas. A plataforma MOODLE que é um ambiente virtual de aprendizagem e que oferece diversas ferramentas próprias, também pode interagir com os recursos mencionados anteriormente.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, frutos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), utilizam como meio de difusão e comunicação a Internet, possuem inúmeros recursos. Muitos desses recursos são específicos para a gestão escolar como a criação de turmas e inscrição de alunos e o controle de notas. Outros disponibilizam ferramentas para a comunicação entre estudantes, professores e coordenadores, e outros são voltados especificamente para a criação de atividades educativas.

Reforçando a importância do uso da informática no ensino de Musicalização, encontramos em Machado (2005) os seguintes argumentos:

“A informática, como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem, é um recurso que permite trabalhar com os conteúdos da Musicalização utilizando programas computacionais, que vão ao encontro da necessidade do educador.” (MACHADO, 2005. p. 1298)

Mudar a forma tradicional de ensino é um grande desafio. Introduzir novas metodologias e tecnologias no processo de ensino-aprendizagem requer um enorme investimento, tanto em termos de equipamentos e infra-estrutura, quanto em termos de capacitação dos professores. Apoiados nas ideias de Pierre Lévy, Anjos e Andrade destacam que:

“A mudança constante do saber, na forma de informação, no âmbito da rede, demonstra a força comunicativa do *ciberespaço* (Internet). Na medida que a internet se propaga pelo globo, em especial, na instituição de ensino, a capacidade de *inteligência coletiva* aumenta, porque na troca de informações entre indivíduos de diferentes etnias ocorre, incondicionalmente, uma ampliação interpretativa sobre um tema em comum” (ANDRADE e ANJOS, 2008. p. 9).

Dentro desta ótica, o trabalho desenvolvido com a plataforma MOODLE teve como princípio reunir em um ambiente de aprendizagem virtual diversas tecnologias como suporte ao ensino presencial de Musicalização. Nesse processo o professor “empodera” a capacidade dos estudantes chegarem ao conhecimento e passa a ter papel de mediador do processo de aprendizagem ao deixar de ser o detentor de toda a informação.

A plataforma MOODLE foi criada há aproximadamente dez anos, pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas em sua pesquisa de doutorado, com base no conceito das teorias construtivistas, que possuem a interação e a colaboração como premissa para o processo de construção do conhecimento.

<sup>1</sup> <https://www.powtoon.com/>

Este *software* oferece uma estrutura administrativa (dados cadastrais, relatório, lista de presença, calendário), acadêmica (dicas, pesquisa, disciplinas, glossário, roteiros de estudo), bem como ferramentas de interação (*e-mail*, *chat*, *wiki* e *fórum*), possibilitando uma ampla gama de canais de comunicação entre os participantes, que podem ser selecionadas pelo professor, de acordo com seus objetivos pedagógicos.

No caso estudado, o MOODLE foi utilizado em seu formato original. No exemplo da figura 1, apresentamos o layout da sala de Musicalização e algumas ferramentas de configuração (notas, relatórios, etc). No centro à esquerda é apresentado o conteúdo do curso propriamente dito. O Módulo de Comunicação, por exemplo, disponibiliza as ferramentas chat, tira dúvidas, fórum, glossário, perguntas frequentes e registros pessoais.

Em seu formato básico, praticamente sem customização, a estrutura dividida em blocos não pode ser alterada pelo professor; ele pode apenas selecionar os blocos que deseja disponibilizar e dividi-los pelas colunas esquerda e direita, na ordem que desejar e a coluna central será sempre destinada ao conteúdo do curso.

## 5. Características da escola pesquisada

Nessa pesquisa, atribuímos à instituição estudada o nome fictício de Escola Ouro Preto (EOP). Nossa análise das atividades desenvolvidas na escola, tirou proveito do fato de termos acompanhado, durante o primeiro bimestre, os trabalhos desenvolvidos na disciplina de Musicalização.

A EOP possui características especiais que merecem destaque. Funcionando em um município do interior do estado, é uma escola tradicional, além de ser a única escola pública voltada exclusivamente para o ensino de música na cidade. Por oferecer uma modalidade de ensino não obrigatória, a escola reúne alunos de várias escolas do município de Juiz de Fora. A escola possui mais de 3000 matrículas, sendo que dessa pesquisa participam cerca de 300 estudantes do 1º ciclo do curso de educação musical.

## 6. O professor e o ambiente virtual de aprendizagem

Para nós professores foi bastante acolhedor o trabalho com a plataforma. Já conhecíamos as ferramentas do MOODLE por ter trabalhado em cursos EAD da Universidade Aberta do Brasil – UAB. Por possuir ótimos conhecimentos de informática, pudemos rapidamente a utilizar a plataforma e criar atividades.

Verificamos que com a utilização da plataforma MOODLE como apoio à disciplina motivou os pais a estudarem com seus filhos com maior segurança no auxílio e execução de tarefas. A carência de livros e fotocópias na escola fez da plataforma uma importante opção para aplicação atividades e avaliações, onde pudemos utilizar atividades interativas com auxílio de imagens coloridas, vídeos e sons. O acesso a esses recursos facilitou o desenvolvimento de pais e alunos.

Inicialmente, a maior expectativa era a utilização da plataforma para interação com os pais. A plataforma também permitiu organizar o tempo das aulas de acordo com as habilidades e competências indicadas pelo currículo do primeiro ciclo do curso de Educação Musical. Ao todo vinte pais participaram ativamente do trabalho. Apenas dois pais relataram

possuir dificuldades em relação a utilização da plataforma como acessar e navegar pelos recursos disponibilizados, visto que não tinham conhecimentos básicos de informática. Esse obstáculo foi vencido por meio de tutoriais gravados para os pais explicando passo a passo para acesso a plataforma e às atividades. A plataforma é muito prática e oferece a possibilidade de correção de exercícios, geração de “*feedback*” para os alunos e disponibilização de recursos multimídia nas atividades. Além disso, a possibilidade de acompanhar as atividades realizadas pelos alunos, verificando as dificuldades que os mesmos encontravam em cada atividade, bem como realizar análises mais detalhadas sobre o desempenho dos alunos e criar estratégias para melhorar o desempenho dos mesmos nas atividades propostas para que os mesmos possam progredir dentro dos ciclos de educação musical.

Além da preocupação com o desenvolvimento dos estudantes dentro dos ciclos do curso de educação musical, também criamos expectativas com relação ao estabelecimento de novos hábitos de estudo entre os alunos e seus pais. A plataforma deu aos pais e conseqüentemente aos alunos maior autonomia. A possibilidade de disponibilizar na plataforma para as famílias todo o material utilizado nas aulas presenciais por meio de senhas pessoais, deixou os alunos menos dependentes dos professores quanto ao acesso à informação.

Um dos grandes desafios da educação musical é possibilitar que o aluno desenvolva a capacidade de aprender, reconhecendo seu papel nesse processo e descobrindo caminhos e nuances da estrutura de conhecimento formal para tornar-se cada vez mais independente em relação ao professor e a escola. Nesse caso, a sala de aula transforma-se em um espaço de debate e construção e deixa de ser simplesmente um local de transferência de informações. Nesse sentido, uma aprendizagem dinâmica passa pelo respeito ao conhecimento prévio dos estudantes e sua capacidade de interação e construção de novos saberes, tornando os alunos mais motivados. Portanto, nosso principal objetivo nesse projeto, era de que seus alunos, com o suporte dos pais pudessem ganhar essa autonomia em relação a escola. Embora a vontade de buscar novos conhecimentos para essas crianças seja natural, oferecer mais possibilidades de contato com os conteúdos incentiva-os a um desenvolvimento mais amplo. Além disso, essa experiência pode servir de incentivo para que professores de educação musical ampliem as possibilidades de aprendizagem dos estudantes por meio da utilização de recursos tecnológicos.

## 7. A percepção de pais e alunos sobre o uso da tecnologia

O primeiro passo realizado junto aos pais foi o cadastramento dos mesmos na plataforma educativa para que todos pudessem acessar o sistema com “*login*” e “*senhas*” próprios.

Este trabalho foi realizado por meio da lista de chamada e cada estudante levou para seus pais um bilhete explicando os objetivos do projeto, o endereço do site e o login e senha de acesso para a plataforma. Todo esse processo foi feito em casa, pois na escola não existe equipamento e acesso à internet disponível aos professores.

A aceitação do recurso nesse primeiro momento pelos pais foi alta (20 pais participaram voluntariamente da pesquisa). Muitos não acessaram a plataforma nas

primeiras semanas. Depois que todos estavam cadastrados, o professor fez uma explanação sobre as funções da plataforma e objetivos do projeto. Depois da compreensão de algumas ferramentas, mesmo ainda sem acessar a plataforma, os pais demonstram-se mais interessados na tecnologia.

A partir do cadastro dos pais, a plataforma foi alimentada com vídeos direcionados aos pais dos estudantes demonstrando atividades realizadas em sala de aula e também atividades propostas para os estudantes realizarem em casa. Com esses vídeos os pais passaram a ter condições de compreender, mesmo que minimamente os objetivos e conteúdos estudados pelos estudantes em sala de aula e também passaram a ajudar mais os estudantes nos estudos em casa. Ao gravar os vídeos, passamos a oferecer explicações sobre o desenvolvimento musical das crianças e suas contribuições para o desenvolvimento da criança. As videoaulas ficaram organizadas dentro da plataforma em semanas e os pais e alunos passaram a ter acesso ao material disponibilizado virtualmente por meio de senhas pessoais.

A disponibilização de material na plataforma foi um dos recursos que mais atraiu os pais, porém muitos questionaram que como não possuíam computador e internet em casa, apenas poderiam acessar o material em casa de parentes ou lan houses.

A ferramenta mais elogiada pela totalidade dos pais foram os exercícios (criados com a ferramenta questionário). Todos os alunos realizaram exercícios de Musicalização via plataforma. Embora a avaliação fosse bastante extensa, os alunos podiam ser acompanhados pelos pais e contavam com imagens e mapas coloridos, vários deles retirados das apostilas em que eles estudaram, porém com qualidade de imagem superior. A grande maioria dos alunos realizou a tarefa e obteve um resultado satisfatório.

Em relação às dificuldades, um pequeno grupo de pais, cerca de 10%, reforçou a questão de não poderem aproveitar plenamente os recursos da plataforma por não possuírem computador e internet em casa. Além disso, a falta de tempo, pelo trabalho ou atividades domésticas contribuíram para a falta de acesso ou acessos por curtos espaços de tempo. Outro ponto negativo apontado pelos pais foram dificuldades no primeiro acesso. Embora tenha sido enviado para todos os pais *login* e senha de acesso e um bilhete com explicações básicas, muitos não conseguiram acessar a plataforma. Este problema foi amenizado por meio da gravação de um vídeo específico com essas instruções que foi encaminhado para os pais por meio do aplicativo *What'sApp*. Essa iniciativa trouxe ótimos resultados, atingindo cerca de 10% dos pais dos estudantes.

Um ponto positivo levantado pelos pais no acompanhamento dos estudantes durante a realização das atividades foi a possibilidade de ter mais de uma chance para responder os exercícios de múltipla escolha e os “feedbacks” apresentados em cada tentativa com erro ou acerto. As imagens e as figuras coloridos também auxiliaram bastante na resolução das questões. Outro ponto que também agradou os pais foi a disponibilização imediata dos resultados obtidos pelos seus filhos.

Grande parte dos pais identificou o uso da plataforma como agradável. Gostaram da dinâmica pois, para eles, era uma forma de avaliação nunca antes experimentada. Alguns acharam que as orientações poderiam ter sido mais esclarecedoras. Outros destacaram que a quantidade de exercícios foi exagerada, além do problema com o atraso para início da atividade, devido aos problemas apresentados pelo provedor da plataforma. Isso tomou uma boa parte do tempo de realização da atividade e não permitiu que muitos alunos



terminassem a mesma dentro do tempo previsto. Para estes estudantes foi dada nova oportunidade de realizar as atividades.

Muitas ferramentas não foram utilizadas, como o *chat* e os fóruns. Como a plataforma foi utilizada por 80% dos pais apenas em casa, estas que são ferramentas fundamentais para a educação a distância poderiam ser mais exploradas.

Com relação à plataforma, apesar de alguns problemas relatados no início do projeto, os pais e alunos ficaram bastante satisfeitos com o sistema. Quanto às ferramentas, os resultados de suficiência e adequação também foram muito positivos, o que mostra a boa aceitação por parte dos usuários. Nosso trabalho foi avaliado de forma satisfatória. A clareza das orientações passadas, a agilidade no retorno e a satisfação com a correção nas atividades propostas foram bem avaliadas. De forma geral, os pais acharam todas as ferramentas utilizadas úteis.

A análise dos acessos apontou que somente 12% dos alunos não haviam realizado todas as tarefas dentro do tempo previsto. 90% dos pais, com acesso à internet em sua residência acessaram todo o material disponibilizado na plataforma. Muitos pais e alunos também utilizaram smartphones e tablets para acessar a plataforma em casa ou até mesmo no trabalho. A apresentação do curso, com os objetivos, metodologia e dicas de estudos foi visitada por apenas 95% dos participantes.

## 8. Considerações finais

Ao final do período desta pesquisa, observou-se que os pais dos estudantes ficaram extremamente satisfeitos com os resultados, mostrando-se dispostos a prosseguir com a experiência e superando completamente as dúvidas iniciais. A própria pesquisa transformou-se num instrumento de auxílio na defesa da iniciativa, fornecendo resultados para a avaliação da experiência em outras escolas.

De uma forma geral, a utilização da plataforma educativa foi bem aceita pelos pais e alunos. Alguns comentários negativos em relação à experiência estavam relacionados mais às condições pessoais de acesso a internet. Para esses pais foi dado suporte em horários de complementação de carga horária em que os professores ficavam na escola fora da sala de aula.

Nesse sentido, os professores responsáveis pelo ensino de musicalização, apoiados pelos pais, realizaram ajustes, ao longo do percurso da disciplina, visando o desenvolvimento dos alunos.

Outros professores da escola nos procuraram para conhecer o projeto e solicitaram apoio para montarem ambientes virtuais em suas disciplinas. Embora a plataforma educativa seja apenas mais um recurso a ser explorado nas aulas de Musicalização, foi possível dar a oportunidade aos pais de contribuírem com o acompanhamento dos estudantes, a pesquisa revelou que o uso da tecnologia vem superando grandes obstáculos para a implantação de atividades diferenciadas, entre eles questões como pequena carga horária e necessidade de aproximação com as famílias, além da falta de tempo dos professores na escola. Concluímos que a utilização dos recursos tecnológicos é eficaz na aproximação das famílias com a escola, garantindo a possibilidade de troca de experiências.

## 8. Bibliografia

ANDRADE, Cláudio César de; ANJOS, Mateus Ubiratan dos. **A relação entre educação e cibercultura na perspectiva de Pierre Lévy**. Revista Eletrônica *Lato Sensu* – UNICENTRO, 2008. Disponível em <[http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista\\_Pos/Páginas/5%20Edição/HumanasPDF/2-Ed5\\_CH-Relac.pdf](http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/Páginas/5%20Edição/HumanasPDF/2-Ed5_CH-Relac.pdf)> ISSN: 1980-6116.

LOPEZ, José M; ROMERO, Eva; ROPER, Eva. **Utilización de Moodle para el desarrollo y evaluación de competencias en los Alumnos**. *Form. Univ.*, La Serena, v. 3, n. 3, 2010.

MACHADO, Clairton Batista. **A Geografia na sala de aula: Informática, Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas - recursos didáticos para o estudo do espaço geográfico**. Anais XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Goiânia, Brasil, 16-21 abril 2005, INPE, p. 1297-1304.

PAIVA, Vera Menezes de O. **Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas**. *Educ. rev.*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, Dec. 2010.

RIBEIRO, Laís Souza. **A participação da família na vida escolar dos filhos**. Brasília: UNB, 2011. 92 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.